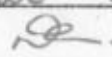


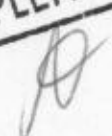
Câmara Municipal de Pelotas
Documento Protocolado
Sob Nº 7411
Em 08:20 09/10/14

Responsável



CÂMARA MUNICIPAL DE PELOTAS
Gabinete do Vereador ADEMAR ORNEL

Câmara Municipal de Pelotas-09-Out-2014-08:20-007411-1/2

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO

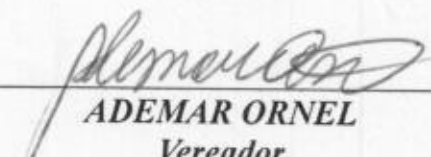
AO PLENÁRIO


Ementa: Dá o nome de “Praça CLÁUDIO MILLAR”, a Praça situada entre as Ruas 01, 02 e Vereador Celso Garcia D’Avilla Sellas, no Loteamento “Parque dos Imigrantes”, com entrada pela Av. Juscelino K. de Oliveira.

Art. 1º – Fica denominada de “PRAÇA CLÁUDIO MILLAR”, à Praça situada entre as Ruas 01, 02 e Vereador Celso Garcia. D’Avilla Sellas, no Loteamento “Parque dos Imigrantes”, com entrada pela Av. Juscelino K. de Oliveira.

Art. 2º – Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DE SESSÕES, EM OUTUBRO DE 2014.


ADEMAR ORNEL
Vereador
Bancada – DEM

Justificativa

Roberto Claudio Millar Decuadra- o eterno Claudio Millar, o último ídolo da maior e mais fiel torcida do interior.

Até hoje, nos jogos desta paixão inexplicável se ouve o grito uníssono de milhares de torcedores como se *Millar ali estivesse*.

É a imortalidade que se completa a pessoas especiais mesmo que seu corpo que nada mais era que um invólucro tenha-se consumido.

Ele nasceu no Uruguai em Montevideu no dia 6 de abril de 1974 e passou para outro plano, no fatídico 15 de janeiro de 2009, na volta de uma disputa de um jogo contra o Futebol Clube Santa Cruz na vizinha cidade de Vera Cruz.

Numa curva a 40 km de Canguçu o motorista perdeu o controle do ônibus fazendo-o despencar de um barranco a 35 metros de altura.

Muitos foram arremessados para fora do ônibus e entre eles estavam Claudio Millar, Marcos Giovanni e Régis Gouveia Alves os quais perderam suas vidas.

A tragédia abalou o país. E a grande mídia nacional se deslocou para Pelotas a fim de cobrir os funerais destes três jovens.

Era o fim do cigano Claudio Millar, o ídolo da fanática torcida do Xavante. Ele passou por vários clubes do Brasil e exterior e estava de retorno a sua gente, a sua casa.

Em seu regresso o grande ídolo se transformou no maior goleador, com 33 golos, de um campeonato organizado pela Federação Gaúcha de Futebol que culminou com a ascensão do G.E. Brasil na primeira divisão em 2004.

A empatia com a grande massa rubra negra era enternecedora. Não cansava de dizer que quando terminasse sua carreira ele iria se candidatar a presidir o clube de seu coração- o Grêmio Esportivo Brasil de Pelotas.

Já tinha fincado raízes no solo da Princesa do Sul aonde exercia outras atividades agrícolas em sua propriedade recém comprada.

Foi uma figura impar que levou o nome do G.E. Brasil de Pelotas a percorrer o país e porque não dizer a outras plagas deste mundo que se torna pequeno quando um personagem desta extirpe é chamado para a eternidade.